

O GOVERNO CONTRA O AUMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

CENTENAS DE PESSOAS SEPULTADAS PELA NEVE

Viena, 12 (U.P.) — Centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve que caiu sobre a região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas — Destruídos longos trechos da principal ferrovia suíça.

Trinta e duas pessoas, entre as quais várias crianças, morreram sepultadas sob os escombros de uma fila de 9 casas de tijolo destruídas por duas avalanches na povoação de Schruns, situada no vale suíço de Montaron, perto da fronteira suíça. Cães de pastores especialmente treinados para descobrir se há pessoas sepultadas, percorreram a região e encontraram os corpos de muitas vítimas. Os corpos foram encontrados em locais onde a neve havia se acumulado em profundidade. A avalanche destruiu longos trechos da principal ferrovia suíça.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

Na região das montanhas de Montaron e Grosses Walser, onde duas avalanches deixaram um saldo de cerca de 100 vítimas, centenas de pessoas foram sepultadas sob a neve.

A triste história do fechamento do ETEP, ou Escritório Técnico da Produtividade — Onde surgem como coveiros o ministro Jango e um senador da República — Inicialmente do Brasil e dos Estados Unidos prejudicada pelos dois países — Para salvar o ETEP: liquidação da dívida em cruzeiros e de emissão do atual chefe brasileiro

O Brasil está, no momento em que escrevo, perdendo um dos meios mais garantidos de aumentar a produtividade industrial: é que, diante da maior indiferença do governo brasileiro em relação ao ETEP, o Escritório Técnico da Produtividade, movimento por americanos e brasileiros dentro do programa de auxílio do Plano Marshall.

Qual era a missão desse Escritório? Atender ao clamor que sobre o Brasil inteiro: aumentar a produção nacional, tornar-nos mais independentes das fábricas estrangeiras. Os técnicos americanos, trabalhando no lado de técnicos brasileiros, nos iam ajudar a reerguer os níveis da nossa indústria como a indústria americana, elevando-a a níveis de produtividade e produtividade econômica.

No entanto, plebiscitos, plebiscitos e um total desinteresse do governo brasileiro pelo ETEP acabaram por liquidá-lo.

O chamado ETEP está sendo suas portas por decreto do governo dos Estados Unidos, no decorrer do ano de 1953, invertendo na iniciativa US\$ 200.000, o governo brasileiro não chegou a pedir à Câmara o crédito de Cr\$ 15.000.000 que era para a parte brasileira.

2. Ao retirar o ETEP do chefe da seção brasileira, sr. Roque Vicente Ferrer, o ministro do Trabalho nomeou para o mesmo cargo uma pessoa sem a mais vaga noção do assunto a dirigir.

3. Carlos Alves de Almeida, filho ilegítimo do senador Landulfo Alves, para dar seu apoio a um acordo referente à sucessão estadual, nomeou para seu filho, e Jango Goulart, que em lugar de aumentar a produtividade da indústria brasileira, preferiu aumentar o salário mínimo dos operários, não trouxe para o nome do filho do senador para o que lhe parecia ser uma sinecura.

Essa desfeição de Jango, somada à paralisia que a dirigindo o governo brasileiro, levou a uma situação de não querer o Brasil ser ajudado pelo ETEP, o que seria uma perda para o Brasil.

De várias partes do país, continuam a chegar informações de respeito das atividades das turmas de socorro, que estão sendo enviadas para os Estados Unidos, inclusive mães com os filhos nos braços.

SEIS FLORES... Paris, 12 (F.P.) — Sessenta mortos nos Estados Unidos, uns mortos em acidentes de trânsito, outros destruídos em dificuldades pelas avalanches na Suíça, no Tirol, um menino que, nesse último caso, sobreviveu, mas com ferimentos graves.

Os três candidatos à presidência são: Pierre Primat, de 47 anos de idade, André Le Troquer, de 63, e Marcel Fretot, respectivamente do partido republicano popular, socialista e socialista.

O CANADÁ TAMBÉM MODIFICARÁ SUA POLÍTICA Ottawa, 12 (U.P.) — O Canadá adotará a política de não interferir no exemplo dos Estados Unidos e modificará sua política exterior, se a França se opuser à Comunidade de Defesa da Europa.

De várias partes do país, continuam a chegar informações de respeito das atividades das turmas de socorro, que estão sendo enviadas para os Estados Unidos, inclusive mães com os filhos nos braços.

SEIS FLORES... Paris, 12 (F.P.) — Sessenta mortos nos Estados Unidos, uns mortos em acidentes de trânsito, outros destruídos em dificuldades pelas avalanches na Suíça, no Tirol, um menino que, nesse último caso, sobreviveu, mas com ferimentos graves.

Os três candidatos à presidência são: Pierre Primat, de 47 anos de idade, André Le Troquer, de 63, e Marcel Fretot, respectivamente do partido republicano popular, socialista e socialista.

O CANADÁ TAMBÉM MODIFICARÁ SUA POLÍTICA Ottawa, 12 (U.P.) — O Canadá adotará a política de não interferir no exemplo dos Estados Unidos e modificará sua política exterior, se a França se opuser à Comunidade de Defesa da Europa.

De várias partes do país, continuam a chegar informações de respeito das atividades das turmas de socorro, que estão sendo enviadas para os Estados Unidos, inclusive mães com os filhos nos braços.

SEIS FLORES... Paris, 12 (F.P.) — Sessenta mortos nos Estados Unidos, uns mortos em acidentes de trânsito, outros destruídos em dificuldades pelas avalanches na Suíça, no Tirol, um menino que, nesse último caso, sobreviveu, mas com ferimentos graves.

Os três candidatos à presidência são: Pierre Primat, de 47 anos de idade, André Le Troquer, de 63, e Marcel Fretot, respectivamente do partido republicano popular, socialista e socialista.

O CANADÁ TAMBÉM MODIFICARÁ SUA POLÍTICA Ottawa, 12 (U.P.) — O Canadá adotará a política de não interferir no exemplo dos Estados Unidos e modificará sua política exterior, se a França se opuser à Comunidade de Defesa da Europa.

De várias partes do país, continuam a chegar informações de respeito das atividades das turmas de socorro, que estão sendo enviadas para os Estados Unidos, inclusive mães com os filhos nos braços.

SEIS FLORES... Paris, 12 (F.P.) — Sessenta mortos nos Estados Unidos, uns mortos em acidentes de trânsito, outros destruídos em dificuldades pelas avalanches na Suíça, no Tirol, um menino que, nesse último caso, sobreviveu, mas com ferimentos graves.

Os três candidatos à presidência são: Pierre Primat, de 47 anos de idade, André Le Troquer, de 63, e Marcel Fretot, respectivamente do partido republicano popular, socialista e socialista.

O CANADÁ TAMBÉM MODIFICARÁ SUA POLÍTICA Ottawa, 12 (U.P.) — O Canadá adotará a política de não interferir no exemplo dos Estados Unidos e modificará sua política exterior, se a França se opuser à Comunidade de Defesa da Europa.

De várias partes do país, continuam a chegar informações de respeito das atividades das turmas de socorro, que estão sendo enviadas para os Estados Unidos, inclusive mães com os filhos nos braços.

SEIS FLORES... Paris, 12 (F.P.) — Sessenta mortos nos Estados Unidos, uns mortos em acidentes de trânsito, outros destruídos em dificuldades pelas avalanches na Suíça, no Tirol, um menino que, nesse último caso, sobreviveu, mas com ferimentos graves.

Os três candidatos à presidência são: Pierre Primat, de 47 anos de idade, André Le Troquer, de 63, e Marcel Fretot, respectivamente do partido republicano popular, socialista e socialista.

O CANADÁ TAMBÉM MODIFICARÁ SUA POLÍTICA Ottawa, 12 (U.P.) — O Canadá adotará a política de não interferir no exemplo dos Estados Unidos e modificará sua política exterior, se a França se opuser à Comunidade de Defesa da Europa.

De várias partes do país, continuam a chegar informações de respeito das atividades das turmas de socorro, que estão sendo enviadas para os Estados Unidos, inclusive mães com os filhos nos braços.

SEIS FLORES... Paris, 12 (F.P.) — Sessenta mortos nos Estados Unidos, uns mortos em acidentes de trânsito, outros destruídos em dificuldades pelas avalanches na Suíça, no Tirol, um menino que, nesse último caso, sobreviveu, mas com ferimentos graves.

Os três candidatos à presidência são: Pierre Primat, de 47 anos de idade, André Le Troquer, de 63, e Marcel Fretot, respectivamente do partido republicano popular, socialista e socialista.

O CANADÁ TAMBÉM MODIFICARÁ SUA POLÍTICA Ottawa, 12 (U.P.) — O Canadá adotará a política de não interferir no exemplo dos Estados Unidos e modificará sua política exterior, se a França se opuser à Comunidade de Defesa da Europa.

De várias partes do país, continuam a chegar informações de respeito das atividades das turmas de socorro, que estão sendo enviadas para os Estados Unidos, inclusive mães com os filhos nos braços.

SEIS FLORES... Paris, 12 (F.P.) — Sessenta mortos nos Estados Unidos, uns mortos em acidentes de trânsito, outros destruídos em dificuldades pelas avalanches na Suíça, no Tirol, um menino que, nesse último caso, sobreviveu, mas com ferimentos graves.

Os três candidatos à presidência são: Pierre Primat, de 47 anos de idade, André Le Troquer, de 63, e Marcel Fretot, respectivamente do partido republicano popular, socialista e socialista.

O CANADÁ TAMBÉM MODIFICARÁ SUA POLÍTICA Ottawa, 12 (U.P.) — O Canadá adotará a política de não interferir no exemplo dos Estados Unidos e modificará sua política exterior, se a França se opuser à Comunidade de Defesa da Europa.

De várias partes do país, continuam a chegar informações de respeito das atividades das turmas de socorro, que estão sendo enviadas para os Estados Unidos, inclusive mães com os filhos nos braços.

SEIS FLORES... Paris, 12 (F.P.) — Sessenta mortos nos Estados Unidos, uns mortos em acidentes de trânsito, outros destruídos em dificuldades pelas avalanches na Suíça, no Tirol, um menino que, nesse último caso, sobreviveu, mas com ferimentos graves.

Os três candidatos à presidência são: Pierre Primat, de 47 anos de idade, André Le Troquer, de 63, e Marcel Fretot, respectivamente do partido republicano popular, socialista e socialista.

O CANADÁ TAMBÉM MODIFICARÁ SUA POLÍTICA Ottawa, 12 (U.P.) — O Canadá adotará a política de não interferir no exemplo dos Estados Unidos e modificará sua política exterior, se a França se opuser à Comunidade de Defesa da Europa.

De várias partes do país, continuam a chegar informações de respeito das atividades das turmas de socorro, que estão sendo enviadas para os Estados Unidos, inclusive mães com os filhos nos braços.

SEIS FLORES... Paris, 12 (F.P.) — Sessenta mortos nos Estados Unidos, uns mortos em acidentes de trânsito, outros destruídos em dificuldades pelas avalanches na Suíça, no Tirol, um menino que, nesse último caso, sobreviveu, mas com ferimentos graves.

Os Estados Unidos não concordam

A Índia pediu a reunião da ONU — Provável o reinício das conversações em Pan Mun Jom

O N. U., 12 (U.P.) — Os Estados Unidos, supõe-se, não concordam com a reunião da Assembleia da O. N. U. em fevereiro para considerar o caso coreano, por entenderem que reabriria a controvérsia e poderia prejudicar as negociações de Pan Mun Jom.

Fonte asiática revela que os Estados Unidos, 12 (U.P.) — O N. U. tem firmes garantias de que a Comissão Neutra liquidará os 22.000 prisioneiros a 23 do corrente.

Além disso, os americanos aceleraram conversas com os invasores em Pan Mun Jom sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

A SRA. PANDIT

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

O N. U., 12 (F.P.) — O pedido de convocação da Assembleia, formulada pela Sra. Pandit, presidente da mesma, foi publicado hoje. Encaminha o pedido para o Conselho de Segurança, para que este decida sobre a possibilidade de reiniciar as negociações.

André Le Troquer eleito presidente da Assembléia Francesa

O Canadá seguirá o exemplo dos Estados Unidos, se a França não ratificar o Pacto do Exército Europeu

Paris, 12 (R.) — A Assembléia Nacional Francesa elegeu esta noite André Le Troquer, socialista, para o cargo de presidente, na terceira votação.

O Troquer, de 69 anos, obteve 300 votos contra 251 para seu adversário, o republicano popular Pierre Primat.

SEGUNDA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — O socialista André Le Troquer obteve a maioria, na segunda votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa, depois que os comunistas recusaram dar-lhe seus votos, para impedir a eleição de Pierre Primat, republicano popular e ardentemente partidário do exército europeu.

Informou-se, oficialmente, que Le Troquer conseguiu 273 votos, 8 menos que os 281 necessários para ser eleito. Primat obteve 217 sufrágios.

PRIMEIRA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — Os resultados da primeira votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa foram os seguintes: André Le Troquer, 273 votos; Pierre Primat, 217 votos.

SEGUNDA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — O socialista André Le Troquer obteve a maioria, na segunda votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa, depois que os comunistas recusaram dar-lhe seus votos, para impedir a eleição de Pierre Primat, republicano popular e ardentemente partidário do exército europeu.

Informou-se, oficialmente, que Le Troquer conseguiu 273 votos, 8 menos que os 281 necessários para ser eleito. Primat obteve 217 sufrágios.

PRIMEIRA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — Os resultados da primeira votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa foram os seguintes: André Le Troquer, 273 votos; Pierre Primat, 217 votos.

SEGUNDA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — O socialista André Le Troquer obteve a maioria, na segunda votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa, depois que os comunistas recusaram dar-lhe seus votos, para impedir a eleição de Pierre Primat, republicano popular e ardentemente partidário do exército europeu.

Informou-se, oficialmente, que Le Troquer conseguiu 273 votos, 8 menos que os 281 necessários para ser eleito. Primat obteve 217 sufrágios.

PRIMEIRA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — Os resultados da primeira votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa foram os seguintes: André Le Troquer, 273 votos; Pierre Primat, 217 votos.

SEGUNDA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — O socialista André Le Troquer obteve a maioria, na segunda votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa, depois que os comunistas recusaram dar-lhe seus votos, para impedir a eleição de Pierre Primat, republicano popular e ardentemente partidário do exército europeu.

Informou-se, oficialmente, que Le Troquer conseguiu 273 votos, 8 menos que os 281 necessários para ser eleito. Primat obteve 217 sufrágios.

PRIMEIRA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — Os resultados da primeira votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa foram os seguintes: André Le Troquer, 273 votos; Pierre Primat, 217 votos.

SEGUNDA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — O socialista André Le Troquer obteve a maioria, na segunda votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa, depois que os comunistas recusaram dar-lhe seus votos, para impedir a eleição de Pierre Primat, republicano popular e ardentemente partidário do exército europeu.

Informou-se, oficialmente, que Le Troquer conseguiu 273 votos, 8 menos que os 281 necessários para ser eleito. Primat obteve 217 sufrágios.

PRIMEIRA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — Os resultados da primeira votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa foram os seguintes: André Le Troquer, 273 votos; Pierre Primat, 217 votos.

SEGUNDA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — O socialista André Le Troquer obteve a maioria, na segunda votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa, depois que os comunistas recusaram dar-lhe seus votos, para impedir a eleição de Pierre Primat, republicano popular e ardentemente partidário do exército europeu.

Informou-se, oficialmente, que Le Troquer conseguiu 273 votos, 8 menos que os 281 necessários para ser eleito. Primat obteve 217 sufrágios.

PRIMEIRA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — Os resultados da primeira votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa foram os seguintes: André Le Troquer, 273 votos; Pierre Primat, 217 votos.

SEGUNDA VOTAÇÃO Paris, 12 (U.P.) — O socialista André Le Troquer obteve a maioria, na segunda votação para a eleição de presidente da Assembléia Nacional Francesa, depois que os comunistas recusaram dar-lhe seus votos, para impedir a eleição de Pierre Primat, republicano popular e ardentemente partidário do exército europeu.

Inform

NÃO DEU ENTRADA NA CEXIM O PEDIDO DE IMPORTAÇÃO DO "WHISKY"



Eleutério Pedro Fernandez, proprietário da agência que alugou os dois automóveis aos contrabandistas. Restou esclarecer o mistério do terceiro carro.

Foi o que esclareceu em seu depoimento o advogado Eurico Valle -- O casal Pachoud não teria seguido a orientação do causídico -- Depuseram ontem o comerciante Duque Estrada e o proprietário da agência que alugou os carros aos contrabandistas -- O mistério do terceiro automóvel e o desaparecimento de Lucien Más

O dia de ontem foi dos mais movimentados na Divisão de Polícia Política e Social, onde prosseguiram as diligências visando esclarecer definitivamente o contrabando de "whisky".

Nada menos de três depoimentos foram prestados perante o delegado Edgar Pires de Sá, salientando-se, pela sua importância, o do advogado Eurico Valle, de funcionários da Divisão, o delegado Pires de Sá completou o auto de apreensão da bebida, tendo nesta ocasião se verificado também a conclusão da pericia. Assim é que foi verificada a existência de 593 caixas de "whisky" marca George IV; 40 de "Vat 69"; 345 de "Bell's"; 235 de "Queen Anne"; 993 de "Curtis"; uma caixa de Cognac "Martell"; 29 caixas avariadas e 16 vazias. Toda essa mercadoria encontra-se armazenada no Edifício número 23, Palot 402, do Almoarifado do Arsenal de Marinha, aguardando destino conveniente.

OS APREENSORES DO CONTRABANDO

Nos corredores da Chefatura de Polícia, há dias vinha correndo rumores dos mais desconcertantes sobre o destino da mercadoria apreendida, inclusive que o caso do contrabando de "whisky" seria entregue a Polícia Marítima. O chefe de Polícia, invocando a Divisão de Polícia Política e Social, o inquiriu, pôs fim às controvérsias. Existia também grande desconforto de notícia sobre quem seria o apreensor da mercadoria, pois a estes caberia a parte legal do produto do leilão alfanfregário. Constatando com o delegado Pires de Sá, pudemos ouvir daquela autoridade que os apreensores legais do contrabando são o delegado José de Oliveira Brandão Filho, o próprio Edgar Pires de Sá, o inspetor Soares e o investigador Domingos.

DEPOIMENTO DO DUQUE ESTRADA

Pela manhã, foi ouvido no cartório da Divisão de Polícia Política e Social, o comerciante Rodrigo Duque Estrada, residente na Rua Aires Saldaña, 136, apartamento 501. Seu depoimento nada de novo trouxe ao caso. Disse ter conhecido Claude Pachoud há cerca de 3 anos, apresentando-se como violonista mas que pretendia dedicar-se às atividades comerciais. Nessa ocasião desejava organizar uma empresa de pesca e Pachoud, sabedor disso, mostrou-se interessado em vender-lhe um barco pesqueiro, alegando que seu primeiro, residente na Europa poderia facilitar o negócio, pois era representante de alguns estalários na França, especializados em construção de pequenas barcas. Várias cartas foram trocadas entre o comerciante e Pachoud, não chegando os dois no entanto, a fechar qualquer transação, pois que Duque Estrada não se sentia confortável com o negócio.

Há cerca de 4 meses Pachoud voltou a procurá-lo e exibiu a fotografia de um barco pesqueiro, o qual dizia pertencer a um amigo seu residente no Marrocos. Como tivesse interesse em comprar um navio de fabricação estrangeira, interessou-se pelo negócio. Houve então intensificação nos contatos com Pachoud, até que a 20 de dezembro, foi apresentado por ele um homem chamado Marcel Chevallier como o proprietário do referido navio. Em seu escritório, situado na Rua Visconde de Inhamitã, 194, discutiu com Chevallier a possibilidade de fechar uma transação comercial, tendo este comunicado que o navio estava em trânsito para Montevideo, e poderia ser visto no porto do Rio ou de Santos.

Diálogo depois foi surpreendido pelo noticiário dos jornais com a notícia de que o navio não chegaria. Pachoud, então, apresentou-lhe um novo navio, dizendo que se tratava de um "chevrolet" mas como não tivesse nenhum documento em posse, mostrou-lhe alguns dias. A 20 de dezembro, telefonou-lhe dizendo que já dispunha do veículo desejado. Foi ao endereço de Pachoud e encontrou-o em uma casa, onde lhe mostrou o contrato de locação, por 15 dias, posteriormente renovado por mais 15, a razão de 500 mil réis por mês. Pachoud, então, entregou-lhe o carro chapa 11-63, marca "Chevrolet", ficando em seu poder até o dia 4 do corrente. Pouco antes da noite, Pachoud telefonou para o amigo Marcel Chevallier, tendo Eleutério alugado o carro marca "Nash", chapa 12-13-10, de cor verde, nas mesmas condições.



O advogado Eurico Valle, quando prestava seu depoimento na Divisão de Polícia Política e Social.

mas condições. Pachoud sempre apresentou-se como homem de negócios e dizia estar instalando uma indústria em Petrópolis, para onde viajava continuamente.

Nunca ouvira qualquer referência sobre "whisky", sendo surpreendido pela notícia do contrabando.

O MISTÉRIO DO TERCEIRO CARRO

O depoimento de Eleutério Pedro Fernandez veio enriquecer mais um pouco o mistério do terceiro carro usado no transporte do contrabando. Como ficou comprovado nos depoimentos já prestados na Polícia foram empregados três automóveis para condução do "whisky". Dos dois dirigidos, respectivamente, por Marcel Chevallier e Claude Pachoud, foram alugados pela Agência de Copacabana. O terceiro, dirigido por Lucien Más ainda constitui uma incógnita para as autoridades.

As diligências para capturar Más continuam intensificadas e somente sua detenção poderá esclarecer certas dúvidas. Na tarde de ontem o inspetor Soares, seguindo três pistas indicadas, realizou diversas incursões nas imediações da praia do Gramuri, sem no entanto, conseguir nenhum resultado prático.

OS ADVOGADOS DO CASAL PACHOUD

O casal Pachoud já contratou os serviços profissionais de dois advogados para defender os seus interesses. São eles os causídicos Theodoro Pinheiro e George Mariane, os quais estiveram na tarde de ontem na Divisão de Polícia Política e Social em conferência com o delegado Pires de Sá, ambos negaram-se a prestar qualquer informação à imprensa, dizendo ainda ser muito cedo para um pronunciamento sobre o caso.

DEPOE DO ADVOGADO PAULO VALLE

O depoimento mais importante foi o do advogado Eurico Valle da Fonseca, que disse que tinha conhecido o orientador do casal Pachoud no mandato de segurança que o



Os advogados do casal Pachoud quando trocavam impressões com o delegado Edgar Pires de Sá.

mesmo desejava para poder transferir seus bens para o Brasil. Esclareceu o advogado sua participação nos acontecimentos. Como advogado especializado em assuntos de mandato de segurança foi procurado há cerca de três meses pelo sr. João Carlos Schwab, que lhe consultou sobre a possibilidade de um emigrante, que transferisse sua residência para o país, trazer consigo seus bens. Informou então o causídico que o artigo 142 da Constituição Federal assegura essa prática desde que o emigrante possua provas cabais de propriedade desses bens e proceda de conformidade com as leis vigentes. Esclareceu ainda que a maneira de agir seria a seguinte: possuindo o emigrante todos os documentos em rigorosa ordem, inclusive legalização no consulado brasileiro, deveria preencher o formulário apropriado da CEXIM, pedindo licença para importar, sem cobertura cambial, essas mercadorias de sua propriedade.

De posse dessas licenças, em que o prazo de validade é de 120 dias, o emigrante deveria efetuar a importação, pagando, por ocasião do desembarque, os direitos e impostos devidos.

APARECE A FIGURA DE MADAME PACHOUD

Continuou o advogado em seu depoimento dizendo que após estas informações, prestadas ao senhor João Carlos Schwab, foi informado que quem se achava na situação de importar este mandato de segurança era a senhora Marie Christine Pachoud, que se dizia possuidora da documentação legal. Logo após foi-lhe apresentado o pedido de importação assinado por Madame Pachoud, para importar 2 milhões de dólares em ouro, em 10 lotes, e vinte cruzeiros de "whisky" vindo da Inglaterra, acompanhado de fotocópias de documentos que comprovavam ser a mesma senhora proprietária dessa mercadoria.

NAO DEU ENTRADA NA CEXIM

Informou ainda o advogado Eurico Valle, que tinha conhecido o orientador do casal Pachoud no mandato de segurança que o

na referida documentação, mas esta não foi aceita, em virtude de não haver sido feito o cálculo de conversão a taxa de vendas, afixado pelo Banco do Brasil no dia anterior ao da entrega do pedido. Mandou então o advogado que fosse regularizada a situação do pedido o que, no entanto, não aconteceu. Daí em diante nenhum contato teve mais com os interessados, só sabendo da entrada da mercadoria no país pela leitura dos jornais, não lhe sendo possível mais, quer por motivos de ordem técnica, quer por motivos de ordem moral, impedir um mandato de segurança nestas condições. Finalizou afirmando que não conhece Marcel Chevallier nem Madame Pachoud, tendo visto uma única vez a Claude Pachoud, que compareceu ao seu escritório, acompanhado do sr. João Carlos Schwab, a fim de entregar alguns documentos e obter conhecimento sobre a viabilidade do pretendido mandato de segurança. Apresenou-se em prestar estes esclarecimentos a Polícia, para demonstrar que a sua intervenção no caso em análise decorreu apenas do interesse profissional.

Não se preocupe com os gastos... neste Ano Novo!

O conforto é tudo na vida, tenha boas roupas, sapatos, roupa branca, tapeçarias, etc., e tudo poderá ser pago em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de A Compensadora.

Não disperse o seu crédito. Compre em vários lugares e pague num só.

A COMPENSADORA

QUITANDA, 59 — 42-4343 (46053)

Praticamente esclarecida a morte da bailarina

Acredita a Polícia Técnica que dentro das próximas 48 horas poderá apontar os criminosos à Justiça — "Rosinha" teria sido aliciada do 3.º andar — Elementos de posse das autoridades

Ao que tudo indica dentro das próximas 48 horas estará praticamente esclarecida o crime ocorrido no dia 28 de dezembro último, quando foi encontrada morta, no sótão interno do edifício Levitani, em Copacabana, a bailarina Rosalina Gonçalves Coelho, mais conhecida como "Rosinha". E isto porque, a Polícia Técnica já está de posse de elementos bastantes para apontar os verdadeiros responsáveis pelo crime.

ESPANCADA POLICIA ANTES DE MORRER

Entre outras coisas conseguiu a Polícia obter de testemunhas a apontar a autoria do crime. Entre outras coisas conseguiu a Polícia obter de testemunhas a apontar a autoria do crime. Entre outras coisas conseguiu a Polícia obter de testemunhas a apontar a autoria do crime.

FERIDO POR DESCONHECIDO o menor faleceu no Hospital do Pronto Socorro

As autoridades policiais do 14.º Distrito estão empenhadas na solução de um caso ocorrido na tarde de ontem, quando um menino de 10 anos, filho de uma senhora, foi ferido a bala, em consequência de uma discussão com um rapaz de 22 anos, conhecido como "Rochinha", que de fato se chama Waldemar Rocha, e de

ativo do D. F. S. P., qualidade da qual se aproveitou para agredir o menor. O menino, conhecido como "Rochinha", foi ferido a bala, em consequência de uma discussão com um rapaz de 22 anos, conhecido como "Rochinha", que de fato se chama Waldemar Rocha, e de

mo principal responsável, e apontado a autoria do crime. Entre outras coisas conseguiu a Polícia obter de testemunhas a apontar a autoria do crime.

O amante de "Jane" teria participado do crime. Embora o amante de "Jane", Clóvis Artur Corrêa, tenha apresentado um alibi, estamos informados de que a Polícia Técnica, possui provas de que o mesmo esteve na noite do crime no apartamento onde residia as duas mulheres dali só se retirando cerca de 5 horas ou seja na hora em que foi encontrado o corpo de "Rosinha".

TERIA SIDO ATIRADA DO 3.º ANDAR. Por outro lado a Polícia Técnica está de posse de elementos que provam ter a bailarina sido aliciada de uma janela localizada no 3.º andar do edifício Levitani, "Rosinha" teria sido transportada do 10.º para aquele pavimento e dali jogada ao solo.

Esta maneira espera a Polícia esclarecer o caso dentro de poucas horas.

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES

"General Electric" — "Citylux" — "Arno" e "Epel". Não comprem sem verificar os preços e condições de W. M. REIS S. A. AV. RIO BRANCO, 115 E 125 (47213)



NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

NEOCID também em líquido. Não irrita, cheira bem.

Roma e toda a Europa mais perto!

com os luxuosos Super DC-6B da ALITALIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU OS AGENTES SEUS PARA E BRASIL

ALITALIA S.A. AV. RIO BRANCO, 55 — TEL. 52-1770 — RIO DE JANEIRO

O Sr. vende Cobertores?

ENTÃO PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU FORNECEDOR SOBRE OS COBERTORES

PINGUIM

COM LINDO DEBRUADO

PINGUIM ESPECIAL: 17 lindas cores pastel; luxuoso debrum.

PINGUIM: cor natural de camelo, com listas contrastantes em 3 cores.

Em 1954, a procura dos Cobertores Pinguim e Pinguim Especial será muito grande. Não espere até o último momento! Ainda hoje, envie a sua encomenda ao seu fornecedor.

UM PRODUTO

Argos

Argos Industrial S. A. - R. Líbero Badurá, 73 - S. Paulo - Fábrica em Jundiaí

Argos Industrial S. A. - R. Líbero Badurá, 73 - S. Paulo - Fábrica em Jundiaí

O USO DO ÓPIO

A partir de 1959 será permitido apenas para fim medicinal

Genebra, 12 (U. P.) — "Será totalmente proibido em 1959 o consumo do ópio para usos não-medicinais", anunciou um comunicado publicado ontem pelo centro de informações do Departamento Europeu das Nações Unidas.

Em 1929, esclareceu o comunicado, o consumo do ópio era autorizado e lícito em dezesseis países e territórios da Ásia e, na maior parte desses países e territórios, a venda do ópio era feita sob controle do Estado. Em 1933, prosseguiu o comunicado, em consequência da abolição desses monopólios por diversos Estados interessados e da proibição do ópio de fumar, o consumo para esse uso é para outros fins não-medicinais deixou de ser lícito em sete daqueles países e o mais importante desses adota providências, atualmente, para pôr fim, progressivamente, a esse consumo.

O consumo lícito para finalidades não-medicinais, especifica o comunicado, havia absorvido 1.585 toneladas de ópio em 1929; esse consumo absorveu apenas 166 toneladas em 1952.

Referindo-se à produção da morfina, declara o comunicado que essa produção era de 58 toneladas em 1929 e que, se a produção correspondia a 73 toneladas em 1952, quase toda a morfina assim produzida é enviada para o comércio internacional, sendo a maior parte destinada a ser utilizada como tal para a produção de outras drogas, principalmente a codeína e a diiona, pouco suscetíveis de engendrar a toxicomania.

Silenciosa ainda o comunicado que a produção da morfina destinada a ser utilizada como tal para a produção de outras drogas, principalmente a codeína e a diiona, pouco suscetíveis de engendrar a toxicomania.

Como demonstram certos capitulos do relatório, ainda existe um considerável tráfico ilícito, que parece mesmo ter recrudescido nos três últimos anos. Esclareceu o comunicado que a produção clandestina ainda será possível enquanto os governos dos países produtores do ópio e de filhas de coca e de certos países fabricantes não apresentarem as necessárias medidas de controle. Além disso julgam os técnicos que a produção clandestina de cânhamo indiano, que serve para o preparo de baxos (ou marijuanas), permanece como um problema muito grave.

O "Comitê" Central Permanente do ópio está sob a presidência de sir Harry Greenfield (Reino Unido), sendo seu vice-presidente o professor Paul Reuter, (França).

QUASE UMA CATASTROFE

Campos, 12 (Asp) — Na Usina Buza Grande, neste município, manifestou-se um grande incêndio no montão de bagaço de cana, propagando-se o fogo rapidamente, e em "candos os grandes depósitos de álcool.

O corpo de bombeiros da prefeitura campestre correu ao local, conseguindo dominar as chamas, antes que provocassem uma grande catástrofe.

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A. AV. PRES. VARGAS 463-A TEL. 43-7398 - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Capitol e Estudos: Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr\$ 150,00 Semestre ... Cr\$ 80,00

Exterior: Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr\$ 300,00 Semestre ... Cr\$ 180,00

MORTES E DESABAMENTOS

No temporal que fustigou São Paulo

São Paulo, 12 (Asp) — São Paulo que se prepara para as festividades do seu IV Centenário, foi varrida por violento temporal que ocasionou inúmeros desabamentos de prédios e alagamentos de ruas.

Após a borrasca, a noite repercutiu em diversos lugares desta capital, verificando os grandes prejuízos causados pelo temporal. Na Rua Lavapés, na Varzea do Glacé, desabou uma serralheria, não havendo, contudo, perdas de vidas, graças a um ruído que vin-

te e três operários ouviram momentos antes do desabamento. O Corpo de Bombeiros num trabalho insuperável, conseguiu salvar mais de duzentas pessoas de todas as idades.

Contaram-nos que o operário de nome José Nascimento de Melo, de 34 anos, solteiro, residente na Rua São Paulo, nº. 470, quando tentava atravessar a Rua dos Estudantes, esquina da Clécio, foi atingido pelo temporal, tendo o seu corpo desaparecido.

Até o momento só temos notícias de poucas mortes e, entre elas, a de Malinda Trombini Cruz que

FERIDO POR DESCONHECIDO o menor faleceu no Hospital do Pronto Socorro

As autoridades policiais do 14.º Distrito estão empenhadas na solução de um caso ocorrido na tarde de ontem, quando um menino de 10 anos, filho de uma senhora, foi ferido a bala, em consequência de uma discussão com um rapaz de 22 anos, conhecido como "Rochinha", que de fato se chama Waldemar Rocha, e de

MORTE NA PENITENCIÁRIA

Artur Santana Batista, solteiro, de 24 anos, mecânico, condenado a 14 anos de prisão, faleceu no Hospital do Pronto Socorro, vítima de uma pneumonia, por crime de morte, tendo em sua discussão com seu companheiro de prisão, o também condenado Artur, sorrateiramente, foi a oficina de encadernação e conseguiu furar uma faca de cortar papel, e, acendendo-se de Luiz, aplicou-lhe violentamente um golpe nas costas. A vítima caiu e o assassino sobreleu-se a ele, ferindo-o, consecutivamente, nove vezes, nas costas.

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

AOS SEUS AMIGOS, FREGUEZES E A PRAÇA EM GERAL

Estando com sua indústria no Distrito Federal em funcionamento normal, continua a fornecer também, normalmente, os seus produtos.

Outrossim, comunica que nas suas indústrias em outras capitais e cidades do país, nada houve de anormal, sendo que as notícias veiculadas em contrário, não representam, em absoluto, a verdade dos fatos.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1954

A DIRETORIA (47236)

Estado paternalista

O risco é o sal da vida. O homem que não se arrisca não cria sua própria personalidade, não avança, não progride, não constrói. Um dos maiores fatores de estagnação das sociedades modernas está na transferência para o Estado dos riscos individuais. A ansia pela segurança leva os cidadãos, inconscientemente, a se entregarem a essa coisa monstruosa que se chama Estado paternalista. Passam a ser seres de uma vasta engrenagem, em vez de dirigidos. Os Estados totalitários são desse tipo. O indivíduo não é nada e a coletividade tudo. Muito bom para quem em nome do Estado governa essa coletividade, mas péssimo para ela e para os que a compõem.

Um dos caminhos certos que conduzem ao socialismo, sob a forma brutal, porque imposta de cima para baixo, e precisamente à coletivização dos riscos. Se a contrapartida dos riscos são os lucros, evidentemente a distribuição equitativa dos primeiros exige a mesma distribuição dos segundos.

Nos Institutos e Caixas e demais mecanismos de Previdência Social temos exemplos eloquentes de como o Estado pas-

sou a escravizar os trabalhadores, ludibriando-os com a promessa de um paraíso em que todos os azares humanos poderiam ser compensados, mediante certa escala atuarial. Os resultados têm sido os que todos nós diariamente presenciámos. Empregados e empregadores pagam as respectivas contribuições. O Estado, além de não pagar as suas, não satisfaz as obrigações decorrentes dos riscos que ele próprio legalmente assumiu e para cuja cobertura arrecadou os necessários prêmios.

Embora incontestável o fracasso deste governo na socialização dos riscos que incidem sobre a pessoa do trabalhador, quer ele agisse estendendo suas tentativas seguradoras à própria riqueza da terra. O que quer na realidade é arrecadar mais fundos. Num país em que ainda não se possui nem experiência estatística e nem, muito menos, meteorológica que permita avaliação razoável da frequência e dos prejuízos de catástrofes naturais, como geadas, secas e outras, mais, não se compreende como será possível o funcionamento da pomposa Companhia Nacional de Seguro

viamente, pressa da conjuntura, sob a ameaça de que o "New Castle" se transmita à cidade, pois ainda ignoramos as providências capazes de impedir de maneira efetiva a sua extensão aos nossos mercados de aves.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

Quando de uma primeira reunião dos técnicos, no Estado do Rio, formulou-se um apelo às empresas de transportes marítimo e ferroviário para que recusassem o trânsito dos galináceos entre o Rio e Niterói. Um apelo não é medida prática; é iniciativa suplementar e, principalmente, aleatória, que não condiz, na emergência, com a gravidade patenteada.

Gostáramos que na nova oportunidade, os responsáveis pela defesa sanitária animal pudessem anunciar medidas concretas e definitivas para a contenção do "New Castle", a fim de que possamos confiar que o tempo decorrido não acentuou os riscos tangíveis, e foi aproveitado para conjurar causas e efeitos.

são os Estados Unidos, o desleixo do governo, pela qualidade e manipulação do café no estrangeiro poderá acarretar o desastre para o futuro.

Quanto aos testes viajando para o exterior e tantos outros testes pessoais da bebezagem que em determinados grandes centros oferecem como café do Brasil e que do nosso produto não possuem nem o aroma e nem o sabor específico.

E' imperioso, assim, que produzamos mais e eliminemos a má qualidade, ao mesmo tempo que fiscalizemos, antes de estimularmos o consumo, e através de convênios comerciais, entregando ao nosso café uma clientela que dessa forma fatalmente e cada vez mais aumentará.

A saarização
Sabe-se que as florestas têm não decalvam sobre o microclima. Quebram os excessos de frio e calor, reduzem os caprichos da pluviosidade, domam os vendavais e equilibram o regime dos rios. Bem distribuídas, cobrindo não menos de 25% das áreas dos municípios, são indispensáveis ao bem-estar humano e ao trabalho fecundo. Quando as destroem, é o desequilíbrio e as calamidades.

Pois é o que acontece no Nordeste. As florestas revestem, apenas, um mínimo das áreas totais. Para agravar a conjuntura, parte maior dessas florestas se encontra no Maranhão. O Ceará tem apenas 4,76%. A Paraíba, 3,70%. Pernambuco, 3,22%. Alagoas, 6,81%. E' evidente a saarização. Centenas de açudes secam.

Que urge reflorestar, não há dúvida. Mas no ano da graça das campanhas eleitorais de 1954, é muito pouco provável que a política pense nisso.

Retrato do PTB
Comentamos, ontem, as escandalosas negociações, perpetradas pela COAP do Ceará. Registramos o plano de abrir um inquérito sobre as atividades do ex-presidente da entidade, há pouco demitido. Externamos a convicção de que esse inquérito, assim como tantos outros acabará em nada.

Mesmo que fosse realizado, não teria valor porque o responsável não será capaz de indenizar os lesados pelos prejuízos que lhes infligiu. Para evitar o escândalo, só havia um meio: realizar o inquérito antes de nomear-se presidente da COAP cearense o sr. Geraldo Mello Mourão.

Esse sr. Geraldo, poeta surrealista em suas poucas horas livres, foi condenado a trinta anos de prisão, durante a guerra, por ter sido chefe da rede de espionagem nazista na América do Sul; por ter dirigido verdadeiros escritórios de tração no Rio de Janeiro e em Buenos Aires; por terem sido remuneradas suas múltiplas atividades pela Embaixada da Alemanha em nosso

país; por ter comunicado, especialmente, aos submarinos alemães todo o movimento em nossos portos, causando a morte de centenas de brasileiros, inclusive mulheres e crianças.

Depois de ter concluído, na prisão, mais um volume de poesias surrealistas, o simpático sr. Geraldo foi indultado. Não contente com essa vitória sobre os mortos, iniciou a revisão do seu processo: mas não por serem inverídicos aqueles fatos, e sim porque o Tribunal de Segurança Nacional, que o condenou, tirou um tribunal de exceção, incompatível com a democracia; conforme o lema de Veilliot: "Usamos os vossos conceitos democráticos para ter liberdade de ação e os vossos antidemocráticos, para esmagar-vos."

Mas a revisão de um processo assim é coisa que demora. Para o sr. Geraldo não ficar, durante esse tempo, inativo, o PTB o indicou para presidente da COAP cearense; com o resultado que se sabe.

E' um retrato do PTB. Alguns são fascistas. Outros são negociatas. Às vezes, o fascista e o negociata são a mesma pessoa. Mas só então estoura o escândalo.

Complacência policial
Agindo com segurança, a Polícia Técnica acaba de deparar, parcialmente, o segredo que envolvia a morte de uma pobre moçoila, em Copacabana. Um dos autores ou co-autores foi um detetive "Rochinha", como é conhecido no "bas-fond" copacabanense.

E' que Copacabana também tem o seu "bas-fond", embora sendo o bairro mais aristocrático da cidade. E nele "Rochinha" pontifica como senhor indiscutido, graças à tolerância das autoridades do Distrito. Pode, assim, transformar-se em proprietário de um "cabaret", com os ganhos das comissões que impunha às decalças e tráfico de entorpecentes.

Mas o que espanta, é a estranha simpatia das autoridades policiais para com esse criminoso comum. Receio de algum poderoso "protetor" ou, apenas, uma demonstração de "coletivismo". Por coincidência, presenciámos, certo dia, uma queixa apresentada ao comissário de plantão do 2º Distrito. Um rapaz franzino, com o rosto ensanguentado, fôra cruelmente espancado pelo "Rochinha". O comissário ouviu a queixa, sorriu e pediu à vítima, nem mais nem menos, que trouxesse o seu agressor e testemunhas, a fim de que pudesse registrar o fato.

Agora é a própria Polícia que acusa, mas foi preciso que o bandido tivesse morto uma moça de 18 anos apançada. Vejamos, daqui para frente, se o chefe de Polícia concordará em que o seu subordinado, assassino e explorador de mulheres, continue sua carreira, no gozo das prerrogativas de membro da corporação. E vejamos principalmente, se agirá para impedir que o Departamento de Segurança Pública abrigue criminosos em seus quadros. Não é preciso esperar até que matem alguém.

A Prefeitura e seu vizinho
O sr. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

Imagens do Rio

O SONO DA MÚSICA
Meritíssimo juiz: Na tarde cívica, v. exa. mandou tocar em seu gabinete dois discos: "Haga meu coração", de Catullo, e "Choro n.º 8", de Villa Lobos, não por qualquer razão, mas porque, ao ouvir a primeira música, lembrou-se da pesada judicatura, mas precisamente porque esta lhe sugeriu a ideia de que deveria ser mais proveitoso para o Brasil, se o conteúdo auditivo era melhor perseguido; noticiando-se esta comprovou a ideia. Testemunhas idôneas a confirmar. Hora: plágio.

Tudo concordamos que plágio é coisa feia, e esta carta não o defende. Mas repare v. exa. como são as coisas: Catullo da Faixa Central e Villa Lobos vieram ambos de fora. O primeiro, de fora, e o segundo, de dentro. E a sua essência da música brasileira; enquanto Catullo não foi além da serena e agradável melancolia, o outro atingiu alturas e profundidades que nem ele mesmo visualizava na sua rotina de violoncelista do Cinema Odéon. Numa simpática Carta ao Sr. João Goulart, o Sr. Catullo, em nome do seu amigo, o Sr. Villa Lobos, pede ao Sr. Goulart, para que, ao julgar o Sr. Catullo, não se esqueça de que ele foi um grande músico, e não apenas um compositor de música popular.

Complacência policial
Agindo com segurança, a Polícia Técnica acaba de deparar, parcialmente, o segredo que envolvia a morte de uma pobre moçoila, em Copacabana. Um dos autores ou co-autores foi um detetive "Rochinha", como é conhecido no "bas-fond" copacabanense.

E' que Copacabana também tem o seu "bas-fond", embora sendo o bairro mais aristocrático da cidade. E nele "Rochinha" pontifica como senhor indiscutido, graças à tolerância das autoridades do Distrito. Pode, assim, transformar-se em proprietário de um "cabaret", com os ganhos das comissões que impunha às decalças e tráfico de entorpecentes.

Mas o que espanta, é a estranha simpatia das autoridades policiais para com esse criminoso comum. Receio de algum poderoso "protetor" ou, apenas, uma demonstração de "coletivismo". Por coincidência, presenciámos, certo dia, uma queixa apresentada ao comissário de plantão do 2º Distrito. Um rapaz franzino, com o rosto ensanguentado, fôra cruelmente espancado pelo "Rochinha". O comissário ouviu a queixa, sorriu e pediu à vítima, nem mais nem menos, que trouxesse o seu agressor e testemunhas, a fim de que pudesse registrar o fato.

Agora é a própria Polícia que acusa, mas foi preciso que o bandido tivesse morto uma moça de 18 anos apançada. Vejamos, daqui para frente, se o chefe de Polícia concordará em que o seu subordinado, assassino e explorador de mulheres, continue sua carreira, no gozo das prerrogativas de membro da corporação. E vejamos principalmente, se agirá para impedir que o Departamento de Segurança Pública abrigue criminosos em seus quadros. Não é preciso esperar até que matem alguém.

A Prefeitura e seu vizinho
O sr. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

Imagens do Rio

O SONO DA MÚSICA
Meritíssimo juiz: Na tarde cívica, v. exa. mandou tocar em seu gabinete dois discos: "Haga meu coração", de Catullo, e "Choro n.º 8", de Villa Lobos, não por qualquer razão, mas porque, ao ouvir a primeira música, lembrou-se da pesada judicatura, mas precisamente porque esta lhe sugeriu a ideia de que deveria ser mais proveitoso para o Brasil, se o conteúdo auditivo era melhor perseguido; noticiando-se esta comprovou a ideia. Testemunhas idôneas a confirmar. Hora: plágio.

Tudo concordamos que plágio é coisa feia, e esta carta não o defende. Mas repare v. exa. como são as coisas: Catullo da Faixa Central e Villa Lobos vieram ambos de fora. O primeiro, de fora, e o segundo, de dentro. E a sua essência da música brasileira; enquanto Catullo não foi além da serena e agradável melancolia, o outro atingiu alturas e profundidades que nem ele mesmo visualizava na sua rotina de violoncelista do Cinema Odéon. Numa simpática Carta ao Sr. João Goulart, o Sr. Catullo, em nome do seu amigo, o Sr. Villa Lobos, pede ao Sr. Goulart, para que, ao julgar o Sr. Catullo, não se esqueça de que ele foi um grande músico, e não apenas um compositor de música popular.

Complacência policial
Agindo com segurança, a Polícia Técnica acaba de deparar, parcialmente, o segredo que envolvia a morte de uma pobre moçoila, em Copacabana. Um dos autores ou co-autores foi um detetive "Rochinha", como é conhecido no "bas-fond" copacabanense.

E' que Copacabana também tem o seu "bas-fond", embora sendo o bairro mais aristocrático da cidade. E nele "Rochinha" pontifica como senhor indiscutido, graças à tolerância das autoridades do Distrito. Pode, assim, transformar-se em proprietário de um "cabaret", com os ganhos das comissões que impunha às decalças e tráfico de entorpecentes.

Mas o que espanta, é a estranha simpatia das autoridades policiais para com esse criminoso comum. Receio de algum poderoso "protetor" ou, apenas, uma demonstração de "coletivismo". Por coincidência, presenciámos, certo dia, uma queixa apresentada ao comissário de plantão do 2º Distrito. Um rapaz franzino, com o rosto ensanguentado, fôra cruelmente espancado pelo "Rochinha". O comissário ouviu a queixa, sorriu e pediu à vítima, nem mais nem menos, que trouxesse o seu agressor e testemunhas, a fim de que pudesse registrar o fato.

Agora é a própria Polícia que acusa, mas foi preciso que o bandido tivesse morto uma moça de 18 anos apançada. Vejamos, daqui para frente, se o chefe de Polícia concordará em que o seu subordinado, assassino e explorador de mulheres, continue sua carreira, no gozo das prerrogativas de membro da corporação. E vejamos principalmente, se agirá para impedir que o Departamento de Segurança Pública abrigue criminosos em seus quadros. Não é preciso esperar até que matem alguém.

A Prefeitura e seu vizinho
O sr. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

O sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras, chegou a sexta-feira o diretor da Administração de Operações Estrangeiras

Imagens do Rio

O SONO DA MÚSICA
Meritíssimo juiz: Na tarde cívica, v. exa. mandou tocar em seu gabinete dois discos: "Haga meu coração", de Catullo, e "Choro n.º 8", de Villa Lobos, não por qualquer razão, mas porque, ao ouvir a primeira música, lembrou-se da pesada judicatura, mas precisamente porque esta lhe sugeriu a ideia de que deveria ser mais proveitoso para o Brasil, se o conteúdo auditivo era melhor perseguido; noticiando-se esta comprovou a ideia. Testemunhas idôneas a confirmar. Hora: plágio.

Tudo concordamos que plágio é coisa feia, e esta carta não o defende. Mas repare v. exa. como são as coisas: Catullo da Faixa Central e Villa Lobos vieram ambos de fora. O primeiro, de fora, e o segundo, de dentro. E a sua essência da música brasileira; enquanto Catullo não foi além da serena e agradável melancolia, o outro atingiu alturas e profundidades que nem ele mesmo visualizava na sua rotina de violoncelista do Cinema Odéon. Numa simpática Carta ao Sr. João Goulart, o Sr. Catullo, em nome do seu amigo, o Sr. Villa Lobos, pede ao Sr. Goulart, para que, ao julgar o Sr. Catullo, não se esqueça de que ele foi um grande músico, e não apenas um compositor de música popular.

Complacência policial
Agindo com segurança, a Polícia Técnica acaba de deparar, parcialmente, o segredo que envolvia a morte de uma pobre moçoila, em Copacabana. Um dos autores ou co-autores foi um detetive "Rochinha", como é conhecido no "bas-fond" copacabanense.

E' que Copacabana também tem o seu "bas-fond", embora sendo o bairro mais aristocrático da cidade. E nele "Rochinha" pontifica como senhor indiscutido, graças à tolerância das autoridades do Distrito. Pode, assim, transformar-se em proprietário de um "cabaret", com os ganhos das comissões que impunha às decalças e tráfico de entorpecentes.

Mas o que espanta, é a estranha simpatia das autoridades policiais para com esse criminoso comum. Receio de algum poderoso "protetor" ou, apenas, uma demonstração de "coletivismo". Por coincidência, presenciámos, certo dia, uma queixa apresentada ao comissário de plantão do 2º Distrito. Um rapaz franzino, com o rosto ensanguentado, fôra cruelmente espancado pelo "Rochinha". O comissário ouviu a queixa, sorriu e pediu à vítima, nem mais nem menos, que trouxesse o seu agressor e testemunhas, a fim de que pudesse registrar o fato.

Agora é a própria Polícia que acusa, mas foi preciso que o bandido tivesse morto uma moça de 18 anos apançada. Vejamos, daqui para frente, se o chefe de Polícia concordará em que o seu subordinado, assassino e explorador de mulheres, continue sua carreira, no gozo das prerrogativas de membro da corporação. E vejamos principalmente, se agirá para impedir que o Departamento de Segurança Pública abrigue criminosos em seus quadros. Não é preciso esperar até que matem alguém.

</

Novos fatores econômicos nas relações interamericanas

O programa agrícola do presidente Eisenhower — Missões especiais e técnicos serão enviados ao estrangeiro

Washington, 12 (Harry Frantz, da U.P.). — O programa do Governo do presidente Eisenhower, apresentado, ontem, ao Congresso, injetará numerosos fatores econômicos novos nas relações interamericanas. Sua significação potencial para as demais Repúblicas americanas será motivo de debate durante muitos meses, até que o Congresso tome uma ação decisiva quanto ao assunto.

Reduzida a questão aos termos mais simples, o presidente Eisenhower propôs uma política de alívio às exportações norte-americanas de produtos agrícolas. Isto se fará por meio de missões especiais, de remessa de mais peritos para o exterior e do empréstimo dos excedentes dos produtos agrícolas para a negociação de transações que constituirão outros negócios, além das operações comerciais normais.

Tecnicamente, esta parte do programa beneficiará as Repúblicas americanas que possam

estar desejando o barateamento das importações de produtos agrícolas. Por outro lado, em compensação, levará a uma competição crescente com as Repúblicas americanas que produzem artigos de campo para os mercados de exportação, com acentuação da concorrência nos mercados europeus.

O efeito de competição do programa agrícola parece insuportável, claro, para o Governo Eisenhower, que se propõe a levar a prática de uma política de importações, com o que se manterá o volume das importações agrícolas dos Estados Unidos.

A divulgação do programa agrícola parece insuportável, claro, para o Governo Eisenhower, que se propõe a levar a prática de uma política de importações, com o que se manterá o volume das importações agrícolas dos Estados Unidos.

Congresso, alguns dos produtores nacionais continuam insistindo na adoção de tarifas protecionistas, limitando as importações como alternativa ao plano proposto.

Surgirá também, a questão de saber-se até que ponto se deve facultar ao Departamento de Agricultura restringir as importações de quaisquer artigos do

RELEGADA A...

(Conclusão da última página)

espero que o povo compreenda o nosso dilema.

MEDIDA HUMANA E OPORTUNA

Por outro lado, vários motoristas e passageiros relataram ao repórter as suas impressões sobre a determinação do sr. Pedro Avelino.

O sr. Alexandre Machado Barcelos, residente à rua Castro Alves

n.º 4, é motorista da empresa que faz o itinerário Estrada de Ferro

Itaipava, linha n.º 12. Declarou que, apesar de ele e a maioria dos motoristas trabalharem por comissão, ha-

verendo, aliás, grande número que ganha 5% sobre o preço total das pas-

sagens provenientes de excesso de passageiros, acha que a circular é

humana e traz grandes benefícios para o público, pois os passageiros

podem viajar mais baratos e, além disso, não trabalham por comissão,

mas sim pelo interesse em viajar com o seu carro excessivamente

lotado. Em face da resolução que o ministro adotou, acha que

agora trabalhará com mais calma e terá menores possibilidades de

atrito com os passageiros.

RESTA SABER SE AS AUTORIDADES FARÃO CUMPRIR O REGULAMENTO

Falando à reportagem, a passageira de um ônibus da linha n.º 115,

Estrada de Ferro-Laranjeiras, sr. Amélia Cordeiro (R. Barata Rib-

eiro, 17) disse que, na sua opinião, a maioria da população critica a po-

lítica de excesso de passageiros, mas que ela mesma não trabalha por comissão,

mas sim pelo interesse em viajar com o seu carro excessivamente

lotado. Em face da resolução que o ministro adotou, acha que

agora trabalhará com mais calma e terá menores possibilidades de

atrito com os passageiros.

RESTA SABER SE AS AUTORIDADES FARÃO CUMPRIR O REGULAMENTO

Falando à reportagem, a passageira de um ônibus da linha n.º 115,

Estrada de Ferro-Laranjeiras, sr. Amélia Cordeiro (R. Barata Rib-

eiro, 17) disse que, na sua opinião, a maioria da população critica a po-

lítica de excesso de passageiros, mas que ela mesma não trabalha por comissão,

mas sim pelo interesse em viajar com o seu carro excessivamente

lotado. Em face da resolução que o ministro adotou, acha que

agora trabalhará com mais calma e terá menores possibilidades de

atrito com os passageiros.

RESTA SABER SE AS AUTORIDADES FARÃO CUMPRIR O REGULAMENTO

Falando à reportagem, a passageira de um ônibus da linha n.º 115,

Estrada de Ferro-Laranjeiras, sr. Amélia Cordeiro (R. Barata Rib-

eiro, 17) disse que, na sua opinião, a maioria da população critica a po-

lítica de excesso de passageiros, mas que ela mesma não trabalha por comissão,

mas sim pelo interesse em viajar com o seu carro excessivamente

lotado. Em face da resolução que o ministro adotou, acha que

agora trabalhará com mais calma e terá menores possibilidades de

atrito com os passageiros.

RESTA SABER SE AS AUTORIDADES FARÃO CUMPRIR O REGULAMENTO

Falando à reportagem, a passageira de um ônibus da linha n.º 115,

Estrada de Ferro-Laranjeiras, sr. Amélia Cordeiro (R. Barata Rib-

eiro, 17) disse que, na sua opinião, a maioria da população critica a po-

lítica de excesso de passageiros, mas que ela mesma não trabalha por comissão,

mas sim pelo interesse em viajar com o seu carro excessivamente

lotado. Em face da resolução que o ministro adotou, acha que

agora trabalhará com mais calma e terá menores possibilidades de

atrito com os passageiros.

RESTA SABER SE AS AUTORIDADES FARÃO CUMPRIR O REGULAMENTO

Falando à reportagem, a passageira de um ônibus da linha n.º 115,

Estrada de Ferro-Laranjeiras, sr. Amélia Cordeiro (R. Barata Rib-

eiro, 17) disse que, na sua opinião, a maioria da população critica a po-

lítica de excesso de passageiros, mas que ela mesma não trabalha por comissão,

mas sim pelo interesse em viajar com o seu carro excessivamente

lotado. Em face da resolução que o ministro adotou, acha que

agora trabalhará com mais calma e terá menores possibilidades de

atrito com os passageiros.

RESTA SABER SE AS AUTORIDADES FARÃO CUMPRIR O REGULAMENTO

Falando à reportagem, a passageira de um ônibus da linha n.º 115,

Estrada de Ferro-Laranjeiras, sr. Amélia Cordeiro (R. Barata Rib-

eiro, 17) disse que, na sua opinião, a maioria da população critica a po-

lítica de excesso de passageiros, mas que ela mesma não trabalha por comissão,

mas sim pelo interesse em viajar com o seu carro excessivamente

lotado. Em face da resolução que o ministro adotou, acha que

agora trabalhará com mais calma e terá menores possibilidades de

atrito com os passageiros.

RESTA SABER SE AS AUTORIDADES FARÃO CUMPRIR O REGULAMENTO

Falando à reportagem, a passageira de um ônibus da linha n.º 115,

Estrada de Ferro-Laranjeiras, sr. Amélia Cordeiro (R. Barata Rib-

eiro, 17) disse que, na sua opinião, a maioria da população critica a po-

lítica de excesso de passageiros, mas que ela mesma não trabalha por comissão,

mas sim pelo interesse em viajar com o seu carro excessivamente

lotado. Em face da resolução que o ministro adotou, acha que

primeira necessidade, como meio de manter a eficiência do programa de apoio aos preços dos artigos básicos de primeira necessidade.

A COMISSÃO RANDALL EN-CERRA SEUS TRABALHOS

Washington, 12 (R.) — A Comissão Randall encerrou ontem à noite sua decisiva reunião

sem anunciar acordo sobre o relatório ao presidente Eisenhower

em meio ao Congresso em torno de medidas destinadas a estimular o comércio mundial. Clarence

Randall, presidente da "Steel Corporation", que chefiava a comissão, vinha pressionando por

uma decisão final sobre recomendações provisórias a serem

recomendadas à administração.

As minutas que chegaram ao conhecimento da imprensa mos-

traram que uma maioria era partidária da prorrogação do

corte de tarifas, dos acordos comerciais recíprocos e do poder

presidencial de diminuir as tarifas e rejeitar a lei que in-

centiva a compra de produtos americanos, de 1933.

Sabe-se que os membros "protecionistas" da comissão

insistiram pela manutenção da cláusula de lei de comércio que

estabelece proteções aduaneiras adicionais para as indús-

trias internas se a competição estrangeira ameaça ou

danos substanciais.

14 EMENDAS À LEI TAYT-HARTLEY

Washington, 12 (R.) — O presidente Eisenhower pediu ao

Congresso que adote 14 emendas à lei Tait-Hartley

inclusive a medida de que os trabalhadores deverão votar

secretamente, sob a supervi-

são de um comitê, qualquer decisão de declarar greve.

As propostas de Eisenhower

contêm algumas observações formuladas pelos empregadores

e outras pelos empregados. Uma das propostas exige que os

empregadores apresentem certificados de "não-comunista em

relação a seus operários.

O presidente pediu ainda ao Congresso o estudo demorado

do fundo de pensões, a cujo respeito os empregadores e o

Congresso insinuaram a conveniência de que seja administrado

públicamente.

MARINHA

DESIGNADOS OS OFICIAIS QUE VÃO REPRESENTAR A MARINHA NO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Presidirá a delegação o almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale — Entrega de espadas na Escola Naval — No gabinete — Decretos assinados

O ministro Renato Guillobel assu-

miu ontem portaria designando os oficiais abaixo mencionados para

constituírem a delegação que representará a Marinha nas comemora-

ções do 4.º Centenário da cidade de São Paulo, no período de 12 a 15 de maio.

Entre os membros da delegação, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ary dos Santos Rengel e os

comandantes Mario Figueiredo de Oliveira, Fernando Carlos de Matos, Silva Monteiro Moutinho, Walfrido Quintanilha dos Santos, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Ernesto de Melo Junior, Manoel João de Araújo Neto e Edil Sampaio Espeliet.

No Gabinete Ministerial

Foram recebidos ontem em su-

cesso de admimistração o ministro Renato Guillobel assu-

miu ontem portaria designando os oficiais abaixo mencionados para

constituírem a delegação que representará a Marinha nas comemora-

ções do 4.º Centenário da cidade de São Paulo, no período de 12 a 15 de maio.

Entre os membros da delegação, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ary dos Santos Rengel e os

comandantes Mario Figueiredo de Oliveira, Fernando Carlos de Matos, Silva Monteiro Moutinho, Walfrido Quintanilha dos Santos, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Ernesto de Melo Junior, Manoel João de Araújo Neto e Edil Sampaio Espeliet.

No Gabinete Ministerial

Foram recebidos ontem em su-

cesso de admimistração o ministro Renato Guillobel assu-

miu ontem portaria designando os oficiais abaixo mencionados para

constituírem a delegação que representará a Marinha nas comemora-

ções do 4.º Centenário da cidade de São Paulo, no período de 12 a 15 de maio.

Entre os membros da delegação, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ary dos Santos Rengel e os

comandantes Mario Figueiredo de Oliveira, Fernando Carlos de Matos, Silva Monteiro Moutinho, Walfrido Quintanilha dos Santos, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Ernesto de Melo Junior, Manoel João de Araújo Neto e Edil Sampaio Espeliet.

No Gabinete Ministerial

Foram recebidos ontem em su-

cesso de admimistração o ministro Renato Guillobel assu-

miu ontem portaria designando os oficiais abaixo mencionados para

constituírem a delegação que representará a Marinha nas comemora-

ções do 4.º Centenário da cidade de São Paulo, no período de 12 a 15 de maio.

Entre os membros da delegação, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ary dos Santos Rengel e os

comandantes Mario Figueiredo de Oliveira, Fernando Carlos de Matos, Silva Monteiro Moutinho, Walfrido Quintanilha dos Santos, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Ernesto de Melo Junior, Manoel João de Araújo Neto e Edil Sampaio Espeliet.

No Gabinete Ministerial

Foram recebidos ontem em su-

cesso de admimistração o ministro Renato Guillobel assu-

miu ontem portaria designando os oficiais abaixo mencionados para

constituírem a delegação que representará a Marinha nas comemora-

ções do 4.º Centenário da cidade de São Paulo, no período de 12 a 15 de maio.

Entre os membros da delegação, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ary dos Santos Rengel e os

comandantes Mario Figueiredo de Oliveira, Fernando Carlos de Matos, Silva Monteiro Moutinho, Walfrido Quintanilha dos Santos, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Ernesto de Melo Junior, Manoel João de Araújo Neto e Edil Sampaio Espeliet.

No Gabinete Ministerial

Foram recebidos ontem em su-

cesso de admimistração o ministro Renato Guillobel assu-

miu ontem portaria designando os oficiais abaixo mencionados para

constituírem a delegação que representará a Marinha nas comemora-

ções do 4.º Centenário da cidade de São Paulo, no período de 12 a 15 de maio.

Entre os membros da delegação, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ary dos Santos Rengel e os

comandantes Mario Figueiredo de Oliveira, Fernando Carlos de Matos, Silva Monteiro Moutinho, Walfrido Quintanilha dos Santos, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Ernesto de Melo Junior, Manoel João de Araújo Neto e Edil Sampaio Espeliet.

PARECIA ATACADO DE LOUCURA

Quebrou um guichê da Central do Brasil, enfrentou quatro guardas e quis agredir o médico e o enfermeiro da assistência

Albino chegou ao guichê da plataforma n.º 1 e, batendo com o punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

O bilheteiro Durval José Bar, de 30 anos, casado, residente na rua Poço

Poço, n.º 2, em Campo Grande, declarou-lhe que se quisesse passasse

teria de pagar. Albino, então, com o

punho na cabeça do guarda, gritou que queria passar para a plataforma n.º 2.

Automóveis de ocasião

26-0753. — (28047) 64

VENDE-SE - Volkswagen, 1955, 9.000 quilômetros rodados, com um único proprietário. Perfeito estado, 130 km. 000.000. - Ver tratar. - Rua Adolpho, 100 - Fone 34.000. - Domingo, à Rua Senador Dantas 14 - and. Dona Leonor. (18382) 61

VENDE-SE - Caminhonete, ônibus e caminhão por preço de ocasião para desocupar lugar na Rua Júlio de Mesquita, 282 (Famco da Camp do Bon-suceno). (00349) 61

AUTOMÓVEL - Compra-se moderna, pouco rodado, mesmo pequeno, com motor a parte com 1.000 cc. Gramacho. - Tratar Rua Teófilo Ottoni, 15, 5.º andar. sr. Duarte. (22921) 61

VENDE-SE - Diplomata transferido para outra missão vende Lincoln 1953, crô. prta., em perfeito estado, com 10.000 km. de rodagem, tanq. cheio de couro, banda branca, rádio, ventilador, aquecimento, 120 km. 000.000. - Ver tratar. - Rua Adolpho, 100 - Fone 34.000. - Domingo, à Rua Senador Dantas 14 - and. Dona Leonor. (18382) 61

CAMINHÃO
CHEVROLET 1951
Vende-se, em perfeito estado, com redução, Cr\$ 140.000,00. - Ver Rua Eduardo Góes n. 58 - Botofofo. (24973) 61

ADOPÇÃO A DIURIST

ca, rádio, ventilador, aquecimento, "spot light", etc. Favor telefonar 82-8055 ramal 440 ou 22-7483.

VENDE-SE auto Singer, mod. 1956. Ver na Garagem Flamingo, Sl. 401, Rua Flamingo, 1. Telefone nr. 45-1667 ou 45-8265. (28037) 61

VENDE-SE CHEVROLET, 1952, 4 portas, completamente equipada. 4.000 km. Ver na garagem Flamingo, Sl. 401, Rua Flamingo, 180, apto. 404, depois 1.700 km. (28037) 61

FORD-ZEPHYR, 6 - Vendo, em estado de novo, com rádio original, pouca quilometragem. Base Cr\$ 140.000. Rua Paula Freitas 27, 2º andar. (28009) 61

GERALDO, instrutor com mais de 20 anos de experiência, ensina particularmente em carro moderno, ZONA SUL, Atende a domicilio. Tel. 30-2055. (9158) 64

CHEVROLET 1953
Vendo-se Bel Air, 0, 4 portas, recém-chegado, Rua Raimundo Cordeiro 27-A - Coração. (2100) 64

FORD 1952
Integralmente Novo
Vende-se

VENDE-SE Chevrolet 1952, 4 portas, em ótimas condições — Aceitam-

se ofertas além de Cr\$ 225.000,00, em
— Ser Ror General Urban, 683, ap.
301, às 14.00 horas — Sábado 19/4
Janeiro, (2)1514

COMPRO de particular, à vista um
carro Plymouth, Dodge ou De Soto
(modelo recente) e partes 1951-3
Fones, 45-705 ou 52-2328.

(2)5073 64

FORD 1946. Vende-se, a par-
ticular, estimo eq., cam, 48, fôr nylon,
Ror Jatei, 60, ap. 201, (2)107 64

FORD — VEDETTE 1940 vende-se
R\$5.000,00 moto novo estado geral
com acessórios completos, para venda
mil cruzetas. Telephone: 22-0441 65
37-8264. (2)0415 65

FORD 1952

Novo, recém-chegado dos EE.UU.
Customline, 4 portas, rádio, vende-se
pelos melhores oferta... (2)2555 65

JAGUAR — 1949-1950

VENDP-BE — Cr\$ 85.000,00, (2)127 65
37-8708. (2)252 65

CAMIONETE, DODGE 1950

Vende-se uma, em ótimo estado

nom. Tratar e ver Araújo Lima, S.
Tel. 28-2204 (3001) 64

CHEVROLET 1953
 50.000.00. Tel. 25-4184. (21217) Diariamente, à Rua Conde Rofim
 624 - Tijuca. (1689) 6

COMPR-SE

Particular compra até Cr\$ 100.000,00 carro das marcas Citroen, Peugeot, Fiat de 1952/1953, Chrysler, Dodge 1948/1949, Atô Cr\$ 130.000,00 Dodge, Chrysler, Plymouth, Pontiac ou outro qualquer carro em bom estado, de 1950/1951. Procurar Fragoes telefones 48-0028 - 48-7389; (24987) 6

CHEVROLET 1953

Vende-se azul, 4 portas, sedan, modelo De Luxe 1953

Rua General Urquiza, 188 apt. 302. (24889) 6

**OLDSMOBILE NOVO
88-SUPER 1953**
Vendo OLDSMOBILE novo 88-SUPER 1953
motor Rocket 165 HP cor verde vidro Ray-Ban
Ver e tratar à Rua Voluntários da Pátria 32
com Sr. Araújo — Telefone 46-2525. (4012) 6

STOCK DE PEÇAS

Vendo ótimo stock importado. Ford, Chevrolet, International e outras marcas. Valor 2 milhões. Muito material elétrico primeira. Tudo ótimo para casa de varejo. Motivo: Mudança de ramo. Facilite pagamento para firmas idôneas. Ver e tratar c/ sr. Moraes, à Rua Machado Coelho, 56. (03025)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

RECEBEMOS OS MARAVILHOSOS

A CORDEONS

ACORDEONS
SCANDALI E PAOLO SOPRANI

De 32 — 80 — 96 e 120 baixos, em lindas côres. Garantia absoluta. Os menores preços do Rio. Não compre antes de verificar nossos preços. CASA J. MEDINA. — Rua Chile, 27 (Próximo à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida) e Rua da Quitanda, 23, entre 7 Setembro e Assembleia. (56969) 75

PIANO ALEMÃO (HILGER) — Vende-se por Cr\$ 18.000,00. Es-

irada Velha da Tijuca, 2366. **Telefone, por favor do vizinho, somente entre 8 e 10 horas da manhã. 38-0467. (28131) 75**

ACORDEÕES desde 100 crúzeiros por mês, somente para Rio; Scandinávia, Estônia, Alemanha, Dinamarca, rádio e pianos. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. **Harmonia Acordeon Azul, av. Rio Branco, 277, dentro da Galeria do Ed. S. Borja**

professores e revendedores des-
contos excepcional. Telefone 32-8750

de 42-3712. (121910) 75

PIANOS—Técnico alemão afina e conserta em qualquer estado, exames etc. Preços modéstos, ampla garantia, instrumentos grátis. Tel.: 49-6212 sr. Karl. (21025) 75

COMPRO
1 PIANO
32-3857

PIANOS NOVOS
Todas as marcas. A vista e 20
sols. Apartamento Crl 15-200
305. 49-6212 sr. G. G. G. 75

Pagamento à vista, mesmo que

COMPRO 1 PIANO
Particular paga à vista alto preço. mesmo proclando reparos. — Fone: 43-6241 — Urgente — (25643) —

ERSOS

**CUPIM em casas, piano, móveis, si-
vros, etc. Técnico alemão extingue
todas as incêndios com facilidade.**

74 Preço módico, orçamento grátis. Tel. 49-8212, sr. Richter. (25015) 74

COPIES - Venda-se cópias, arquivos de aço, prensa, móveis de escritório, Computador, câmbios, etc. Teófilo Otonari, 120. Telefone 43-4548. (63383) 74

QUER LUSTRAR, MUDAR A COR ou corrigir algum defeito em seu veículo de casa ou de escritório? Profissional honesto encarece-se. Chamados para Goiânia pelo 414-497834. (13861) 74

ACAO ENTRE AMIGOS - *Transferência de Sorteio* - A Rifa da Rádiorioleiro, Rádio e Vídeo, com prêmio de 10 mil reais, está sendo vendida em latão entalhado, estilo "Índio- Mexicano", com rádio e vídeo. (23191) 74

Rádio Vitrola - Sonora!

7 A vende-se um plano novo, no
8 arial 74, em madeira de açouguei-
9 ra, com tábua de 12 metros de
10 ra, para a loja e um expedito
11 ra de Rádio, Sonora, com toca-
12 ra e bar. Ver A. A. Almeida G.
13 Pereira, 141. Informações: Sr.
14 Ramon (22-5025). (22076)

7 A vende-se um plano novo, no
8 arial 74, em madeira de açouguei-
9 ra, com tábua de 12 metros de
10 ra, para a loja e um expedito
11 ra de Rádio, Sonora, com toca-
12 ra e bar. Ver A. A. Almeida G.
13 Pereira, 141. Informações: Sr.
14 Ramon (22-5025). (22076)

OBSERVE O HORARIO DE

"Quo Vadis"

PREFIRA A Sessão DO

MEIO-DIA!

HA' MAIS LUGARES,
MAIS CONFORTO!

AR CONDICIONADO FRIGIFERO

METRO METRO METRO

CLIMATIZADO PERFEITO TUMIDOS

HOJE: MEIO DIA 3:10 6:20 9:30

Vista na TELA

PANORAMICA

HOJE

Colossal QUO VADIS

IMPREGN. 14 ANOS -
Wm. S. Jordan da Silva

ROBERT TAYLOR - DEBORAH KERR
LEO GERNY - PETER USTINOV

em **TECHNICOLOR**

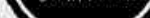
TELA FLUOR E TELA VITRADO EM TODOS CINEMAS DO R. FEDERAL ANTILAS EM TODAS CITIES E STAR LINES CINEMAS

Somadores REMINGTON
tornas. recém-chegadas, enca-
rotadas. Ver o tratar à Ave-
da Presidente Vargas 417-A,
e andar, com o sr. Keller.
(56972)

OPORTUNIDADE RARA!!!
Tapetes ornamentais, pura lã, —
tapetes, todos feitos à mão, nas di-
mensões de 3,11 x 2,15 e 2,15 x 1,12
— vivo da lã média, vende-se por
preço e uma grande toalha de
— bordada à mão, com as guar-
— das, absorva para grandes re-

MALAS PARA AVIAO
Compre diretamente na Fábrica canabara, que é a que malas barato. Malas, malas de porão e camarotes, cadeiras, malas, sacos de viagem, esteiras de viagem, etc. Constataram-se e reformam-se, rua do Lavrado 171, esquina da rua dos Arcos —

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compre-se a domicilio
Telefone 22-0423



Aceitamos pedidos para entrega imediata - ao melhor preço do mercado. Descontos para revendedores.

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rua Vis. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861
End. Telegráfico: "MONTANA"

MIZE

Vende-se marca Philco, em lindo móvel de madeira gamy", tipo console, 3/4 HP. — Informações pelo 42-4214.

WHISKY ESCOCES

Representante de afamada marca de Whisky pro-
tendimento com portadores de licenças de importação

ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENH
— **COMPRAMOS**
Vendamos a uma casa séria que lhe pague o justo valor

Moinho para produzir óxido de ch



Vende-se um inteiramente novo, ainda encaxotado e diretamente da Alemanha. Todo o conjunto inclusive de 15 H.P. correias em V. Ver à Rua Viúva Cláudio Tratar com Srs. André ou Ribeiro no próprio local.

MAQUINA DE SOMA
BURROUGHS ELÉTRICA

Vende-se americana do último modelo. Informar-se com
Manoel, pelo telefone 43-1418, das 10,00 às 12,00 e
às 17,00 horas.

asil

RAIOS X CONTINUAÇÃO	SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO
--------------------------------	-----------------------------------

DR. ATILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonar —
Av. 13 de Maio 23-9/327 T.: 23-5038.

**LABORATÓRIOS
DE ANÁLISES**
Dr. Jorge Bandeira de Mello

SANATÓRIO SANTA
Exclusivamente para o
Tratamento das Doenças nervosas eletro-
colimotéricas, malariotéricas,
tuberculotéricas. Médico perma-
nente Dr. Eurico Barreto
João Afonso Neto e Lygia

DR. ARACELINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
C. B. A. Branco 231, 8. T.: 22-6274.

Das 3 As 6 horas e HORA MARCADA	LABORATÓRIO QUÍMICO LUNA
HOMEOPATIA DR. A. GALHARDO HOMEOPATIA — TRIEDIAGNOSE 2, 4, 6, 8, 12, 2 a 5 Hrs marcada. R. Uvaia, Alameda 33 e 35/12 Tel. 2-3580	Sanguê, Uruia, etc. Dig. precoce. das Gravidez Av. 12 de Maio 22-18-8/1838 Ed. Darko — Tel. 32-1435 e 32-6500. DR. MANOEL BRONSTEIN ANÁLISES MÉDICAS Av. R. Branco 257. E. 503/4-58 27-247

DR. WILSON ATAB Homopatia - Estudo de diag. pela Iria. Sômette hora marcada 28-7337 Rod. S/136 34-A-S/207. 3as, 5as abas.	SANATÓRIOS Clinica de Repouso Sta. Helena NEVRÓSES E ESCOSÓTICAS DEBILIDADES E PSICOMÁTICAS ASIA, PARALISIA PERMANENTE R. DOS EXPERIMENTOS, 14 BING - TEL. 1.561 - PETEROPOLIS
--	--

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIO-DIAGNÓSTICO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde de Itanhaém 420
Tele.: 48-0808 — 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO

INFORMAÇÕES NO RIO: 26-2730
SANATORIO SANTA JULIANA
exclusivamente para Bençorra, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Predio especialmente construído sob controle climatológico do Dr. Robelino Cavalcanti Rodrigues.

Centro de Diagnóstico e Tratamento do Câncer na Mulher
diagnóstico de esterilidade
RUA CONSTATE RABELO
— TEL.: 27-0110 — CC

Casa de Saúde Sta. Juliana
Urgências. Partos. Fracções
médicas permanentes e

RAIOS X — RADIOLOGIA GINECOLÓGICA E RADIOLOGIA PROFUNDA
R. Sen. Dantas 45-B. 702. T. 22-0442

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIOLOGIA RADIOLOGIA PROFUNDA E SUPERCIAL.
Av. Graça Aranha, 333. 2.º Sala 209.

1. Tels.: 52-9422 e Res.: 241-0820. Delemb. Inaro 105 — 24: 28-8200, José Clemente 100-112

RAIOS X CONTÍNUAÇÃO
DR. ATTILIO CONTE
 Raios X — Tomografia Pulmonar —
 Av. 13 de Maio 23/327 Tel. 33-5038.

ORTODONTIA E TRAUMATOLOGIA
Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
 Catatógrafo da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade. — Av. Rio Branco 297, 2.º T. 42-0678

LABORATORIOS DE ANALISES
Dr. Jorge Bandeira de Mello
 Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Fun. R. Assemblia 115, 2.º T. 22-8338

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
 Oftalmologista, Manuseio de Lentes, Colírios, Medicina Interna, Cirurgia, Especialização em Repção do Prof. Eurico Sarmento. — Rua José Afonso Neto e Rua Celso da Silva. — L. 115 da Pátia 30 — Tel. 42-0678

CASA DE REPEÇÃO
 115 da Pátia 30 — Tel. 42-0678

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
Av. Rio Branco 257, 5.º T. 22-9757.
Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA

HOMEOPATIA
DR. A. CALVADRO

ANALISES MEDICAS
R. Alvaro Alvim 21, 8. 806. T. 42-4262

LABORATORIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da
Gravidez Av. 13 de Maio 23-169-8/1838
Ed. Darko - Tel.: 32-1433 e 32-6900.

DR. MANOEL RODRIGUES

ALTO DA BOA VISÃO
Organização moderna
de todo de doenças infantis
nervosas e mentais
ca. Ambiente confortável
Música. Clima ótimo.
FURNAS 574 - Tel.: 38-

DR. A. CALABRO
HOMOPATIA — IRIDODIAGNOSE
2,4, 4,9, 6,4, 2 & 5. Hora marcada.
R. Alvaro Alvim 33-5715 T. 22-1560

DR. WILSON ATAB
Homopatia — Estudo de diag. pela
Iris. Sômente hora marcada 28-7337

DR. MANUEL BRUNSTEIN
ANALISES MEDICAS
Av. R. Branco 237. B. 503/4-5 52-2747

SANATORIOS
Clínica de Raposo Sta. Helena
NERVOSES E ESQUANTOR

CASAS DE S
E MATERNID

Maternidade Arnaldo
Direto Prof. Arnaldo
PARTO SEM DOR INTER
3 dias e assistência med

RAIOS X
DR. MARIO ALVES FILHO
 RAIOS X — RADIOLOGISTICO
 CASA DR. RAQUEL BAO MIGUEL
 Conde de Ipanema, 100
 Tel. 48-0088 — 374457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
 RAIOS X - RADIO-DIAGNÓSTICO
 E RADIO-TERAPIA. PROFIUNA
 R. Sen. Dantas 45-B. 702. T.: 22-0452

DR. PAULO DE SOUZA LORO

RADIO RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
Ar. Graca Aranha, 333, 2.º Sala 209.
Tels.: 52-8422 e Res.: 27-0820.

Rio Comprido

Rio Comprido

[illegible][illegible]

